

A TORRE DE BABEL

E O ESFORÇO DO HOMEM

Características

1

O ESFORÇO DA RELIGIÃO

Babilônia é construída com suor dos homens que fabricam tijolos, da terra para o céu. O esforço do homem para alcançar a Deus.

Jerusalém desce do céu para a terra. É obra de Deus sendo construída para Sua habitação, por meio de pedras vivas (cf. 1 Pe 2.4-5)

2

JACTANCIOSOS

O desejo próprio do homem em criar edificações grandes, juntar pessoas em um só lugar e fazer seu nome grande. Orgulham-se dos seus grandes feitos, a despeito de falarem que é em nome de Deus, fazem seus nomes grandes, suas marcas conhecidas.

3

SOBERBOS

Líderes soberbos, fazem das ovelhas de Cristo, servos dos seus sonhos e empreendimentos. Escravizam pessoas em nome dos seus ideais.

4

LEGALISMO

Algumas Religiões colocam seus esforços e suas obras responsáveis pela sua salvação. Crêem, pregam e vivem uma vida moldada por leis e fundamentalismos.

5

AUTONOMIA

A torre Babel tem toda a independência humana e auto-suficiência à parte de Deus. Os construtores acreditam que eles não têm necessidade de Deus. Sua tecnologia e unidade social deu uma "confiança" na sua própria capacidade, e eles têm grandes motivações, construindo uma torre cujo topo toque nos céus.

6

CIÊNCIA

Assim como os construtores da Torre de Babel almejavam alcançar os céus, o homem moderno busca constantemente superar os limites através da tecnologia. Seja tentando colonizar Marte ou criar inteligência artificial avançada, o desejo de ultrapassar fronteiras pode ser visto como uma manifestação contemporânea da ambição da Torre de Babel.

NOS ÚLTIMOS DIAS

2 Timóteo 3:1-5 - *Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se desses também.*

Essas conexões servem como um espelho, refletindo os desafios, ambições e dilemas eternos da condição humana.



PAPO
COM DEUS

A TORRE DE BABEL

Características

E O ESFORÇO DO HOMEM

PAPO
COM DEUS

O NOVO DICIONÁRIO DA BÍBLIA

BABEL (hebr., bavel, "portão de deus"; v. tb. BABLÔNIA) - Nome de uma das principais cidades fundadas por Ninrode, na terra de Sinear (Suméria), a antiga Babilônia. Ela é nomeada juntamente com Ereque e Acade (Gn 10.10), e de conformidade com a tradição babilônica foi fundada pelo deus Marduque (v. NINRODE); e foi destruída por Sargão c. de 1250 a.C., quando levou terra da mesma a fim de fundar sua nova capital, Agade (v. ACADE).

A história da edificação da cidade e de sua alta torre Babel é dada explicado em pela Gn 11.1-11, etimologia onde o nome Babel é explicado baseada numa raiz hebraica similar, balal, como "confusão" ou "mistura". Assim sendo, Babel se tornou sinônimo da confusão provocada pelas diferenças idiomáticas, que foi parte do julgamento divino contra o orgulho humano exibido na edificação.

Até o momento não existe evidência arqueológica para confirmar a existência de uma cidade, em Babilônia, antes da primeira dinastia (C. de 1800 a.C.), mas a tradição babilônica e um texto de Sharkalisharri, rei de Agade, c. de 2250 a.C., que mencionam sua restauração da torre do templo (zigurate) em Babilônia, implica na existência de uma anterior cidade sagrada naquele local. A ação de Sargão certamente confirma isso. O emprego de barro queimado para tijolos, e do betume em lugar do cimento (Gn fazer 11.3) é atestado desde os tempos primitivos.

A "Torre de Babel", expressão essa que não aparece no AT, é comumente usada para descrever a torre (migdol) que tinha a intenção de ser um altíssimo símbolo associado a cidade e aos seus adoradores. É geralmente aceito que, à semelhança da cidade, a torre ficou incompleta (v. 8), e que se tratava de uma torre com estágios ou zigurate de muitos andares, que foi inicialmente desenvolvido na Babilônia no início do terceiro século a.C. partindo da plataforma baixa que contava com um santuário estabelecido perto dos templos da cidade principal (como em Ereque e Uqair).

Depois de Sharkalisharri, a mais antiga referência ao zigurate de Babilônia é feita sobre sua restauração, por Esar-Hadom em 681-665 a.C. Em sumério essa restauração era chamada "Etemenanki" - "o edifício da plataforma-base do céu e da terra", associado com o templo de Marduque Esagila, "o edifício cujo topo está no céu".

É muito provável que um edifício sagrado dessa espécie se tenha seguido a um plano anterior. A torre foi severamente danificada na guerra de 652-648 a.C. mas foi novamente restaurada por Nabucodobosor II (605-562 a.C.).

(O Novo Dicionário da Bíblia, editora Vida Nova, J.D. Douglas)